

CONTANDO (A) HISTÓRIA NA PÓS-MODERNIDADE: uma abordagem interdisciplinar para o ensino da Literatura e da História no nível fundamental.

Bruna Gross¹, Jozeanne de Souza Morais², Prof^a. Me. Márcia Andrea Schimdt da Silva¹, Prof^a. Dr. Maria Tereza Amodeo² (orientadora) e Prof. Dr. Luciano Aronne de Abreu¹ (orientador)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS*, ²*Faculdade de Letras, PUCRS*

Resumo

Fazendo parte do Programa de Apoio à Integração entre Áreas (PRAIAS) o presente projeto propõe uma nova abordagem do ensino-aprendizagem da Literatura e da História no nível fundamental da escola regular, a partir da leitura interdisciplinar de conceitos ligados ao entendimento da pós-modernidade, com vistas à formação do leitor/agente histórico no contexto da contemporaneidade.

Introdução

O principal objetivo deste projeto é redimensionar o ensino da Literatura e da História no nível fundamental da escola regular, valendo-se de uma abordagem pedagógica que vise à formação do leitor/agente histórico no contexto da contemporaneidade, por meio de atividades que valorizem os princípios estéticos da arte literária, estimulando a expressão da subjetividade, a interpretação e o senso crítico dos leitores.

Parte-se da ideia de que a hiperespecialização de disciplinas fechadas em si mesmas promove a disjunção das ciências entre as humanidades. Deve-se perceber a dificuldade dos educadores em contextualizar seus saberes, oferecendo uma percepção do global: o recorte das disciplinas não possibilita apreender “o que está tecido junto”, ou seja, segundo o sentido original do termo, o complexo (MORIN, 2000). Entende-se que as diferentes áreas do conhecimento devem ser trabalhadas em relação às suas especificidades, sem perder, no entanto, a relação com a realidade, numa relação interativa com as outras áreas, estimulando as conexões, fugindo do isolamento em compartimentos estanques, incomunicáveis.

Metodologia

O projeto se constitui a partir de pesquisa bibliográfica e de pesquisa de campo. Numa primeira fase, desenvolvida em 2010, formalizou-se com maior profundidade a base teórica comum entre Literatura e História a fim de desenvolver uma proposta interdisciplinar a ser realizada nas disciplinas de Língua Portuguesa e História em turma-piloto. Essa primeira fase constituiu-se das seguintes etapas: revisão dos pressupostos teóricos, ampliação da base teórica, definição da escola para a experiência-piloto, reunião com a direção da escola e professores das disciplinas, observações das aulas, planejamento e realização da experiência-piloto, coleta de materiais de avaliação da leitura e de textos literários e históricos, e avaliação da experiência-piloto.

A segunda fase, a ser desenvolvida de abril de 2011 a julho de 2012, deverá se constituir das seguintes etapas:

1. Divulgação do Projeto junto a escolas de ensino fundamental das redes pública e privada de ensino
2. Definição da escola a se engajar ao Projeto
3. Preparação das atividades a serem realizadas pela equipe, que envolve alunos da graduação em Letras e em História
4. Encontros com representantes das escolas para estudo da proposta teórica do Projeto
5. Preparação do projeto a ser desenvolvido na escola pelas bolsistas e pelos professores da escola
6. Realização do projeto de ensino
7. Avaliação dos resultados
8. Elaboração do relatório final
9. Divulgação dos resultados em forma de artigos em revistas especializadas

Resultados e Discussão

Durante o ano de 2010, realizaram-se leituras de bibliografias que abordassem a interdisciplinaridade entre História e Literatura a fim de sustentar com maior aprofundamento o projeto e, posteriormente, aplicou-se a prática de ensino-aprendizagem. Sabe-se que as duas áreas, História e Letras, têm diversos pontos em comum – como os conceitos de narrativa,

leitor, tempo, entre outros. Além desses, foi possível, através de diversas leituras, encontrar tantos outros, tais como: “verdade”, “realidade”, “verossimilhança”, “veracidade”, “representação”, “identidade social”, entre outros.

Na experiência em nível prático, observou-se que a interdisciplinaridade é pouca (ou nula) no âmbito escolar. Inicialmente, foi verificado que os alunos compreenderam e acharam interessante essa busca pela interdisciplinaridade, apesar de ficarem um pouco confusos, por exemplo, em qual caderno eles escreveriam a matéria dada. Isso demonstra o quão atrelado o sistema escolar ainda está no que se refere à fragmentação do conhecimento.

Com base nas dificuldades verificadas na primeira experiência prática, procurou-se aperfeiçoar a segunda, adotando um método de ensino próprio para a interdisciplinaridade, como por exemplo, o uso de portfólios ao invés de cadernos. Assim, foi possível integrar não só as atividades das duas disciplinas como também os conteúdos estudados. Além disso, no início de cada aula, os conteúdos tanto de História quanto de Literatura era retomados.

Os alunos, conforme foi verificado, conseguiram perceber a busca pela união das duas disciplinas, de forma que os objetivos foram alcançados.

Conclusão

A divulgação do projeto será realizada após o término da análise final dos resultados. Acredita-se que este estudo poderá colaborar com a construção de conhecimentos pautados pela interdisciplinaridade, especialmente no que se refere à prática de ensino.

Referências

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

BURKE, Peter. **A escola dos annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: UNESP, 1989.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa : como ensinar**. Porto Alegre : Artmed, 1998.